Perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no estado de alagoas entre 2004 a 2012

Silmara I. S. da Silva^{1,4}; Daniela L. C. Tavares^{1,4}; Vanessa L. L. C. Silva^{1,4}; Larissa O. Lessa^{1,4}; Wanderlei B. dos Santos^{2,4}; Larissa S. Brandão^{1,4}; Elisa M. P. Silva^{1,4}; Clodis M. Tavares^{3,4}

¹Graduanda do 7º período de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas; ²Graduando do 10º período de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas; ³Professora Drª da Universidade Federal de Alagoas; ⁴Av. Lourival Melo Mota, s/nº Campus A. C. Simões – BR 104, Tabuleiro dos Martins, Maceió/AL, CEP: 57072970, ESENFAR-UFAL.

A tuberculose permanece como um sério problema para a saúde pública mundial, fazendo-se necessário a elaboração de estratégias para seu controle, envolvendo aspectos humanitários, econômicos e de saúde coletiva. Essa patologia é causada por uma bactéria, *Mycobacterium tuberculosis*, conhecida como o Bacilo de Koch. A doença afeta os pulmões, podendo ocorrer, também, em ossos e outros órgãos, mantendo-se como importante causa de morbimortalidade. Este levantamento tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose no território alagoano, no período de 2004 e 2012. Realizou-se uma busca e análise das notificações entre os anos de 2004 e 2012 nos seguintes bancos de dados: Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS); Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram notificados 4.553 casos de tuberculose, em todo o estado de Alagoas, destes 2.216 foram na faixa etária de 20 a 39 anos, levando em consideração as faixas etárias (menor 5 anos, 5 a 9 anos, 10 a 19 anos, 20 a 39 anos, 40 a 59 anos, 60 anos e mais) e ambos os sexos; o sexo masculino concentrou 72,58% do total de casos, contando com todas as faixas etárias o ano que mais houve infecção foi 2005 com 59,41% dos casos totais, considerando todas as faixas etárias e ambos os sexos. Esses resultados evidenciam que o sexo masculino e a faixa etária de 20 a 39 anos constituem o grupo de risco para a infecção de tuberculose em Alagoas, no período estudado, além de explicitar que a partir de 2006 o número de casos por ano decresceu. Portanto, precisa-se construir estratégias focadas para cada grupo de risco, com o propósito de diminuir as taxas de incidência através de políticas públicas específicas, como maior índice de diagnóstico e tratamento precoce e a boa divulgação das formas de prevenção e controle.

Palavras-chave: Tuberculose; Levantamento epidemiológico; Enfermagem.